

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE TRIAGEM DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO AUTÔNOMO DO BRASIL

CAMARGO, Rachel Schettert (Fisioterapia, UniBrasil)
PEREIRA, Vanda Cristina Galvão (Fisioterapia, UniBrasil)
RIBAS, Danieli Isabel Romanovitch (Fisioterapia, UniBrasil)
LUNARDON, Ana Cássia (Fisioterapia, UniBrasil)

O serviço de triagem do Curso de Fisioterapia consiste de uma consulta fisioterapêutica realizada pelo professor responsável, com o objetivo de avaliar os indivíduos da comunidade que procuram atendimento fisioterapêutico oferecido pelo curso. Neste procedimento são coletados os dados cadastrais e é realizada uma consulta fisioterapêutica onde são registrados os motivos pelos quais estes pacientes procuram o serviço e posteriormente realizada uma avaliação específica para cada caso, onde são identificadas as principais alterações e necessidades. Dentro deste contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento epidemiológico dos indivíduos atendidos no serviço de triagem do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Autônomo do Brasil no período de fevereiro a julho de 2015, por meio da análise dos registros da consulta fisioterapêutica. O número de indivíduos atendidos pelo serviço de triagem foi de 113 (n=113), sendo que 80 eram do sexo feminino e 33 do sexo masculino. A média de idade foi de 53,36 anos, a média de peso foi de 75,03 kg, e a média de altura 160,73 cm. Dentre as afecções destacam-se as disfunções de coluna vertebral, dentre elas as lombalgias (n=24), sendo 14 não específicas e 10 devido a espondiloartrose de coluna lombar e as cervicalgias (n=4). As disfunções articulares de joelho estavam presentes em 16 indivíduos, principalmente a gonartrose (n=14) e a disfunção femuropatelar (n=2). Em menor número, a artrose de tornozelo (n=1) e a artrose coxofemoral (n=1). Em relação disfunções musculoesqueléticas, as quais destacam-se a tendinite de supra espinal (n=11), fascíte plantar/ esporão de calcâneo (n=3), capsulite adesiva (n=2), síndrome do piriforme (n=2), tendinite bíceps braquial (n=1), síndrome do túnel do carpo (n=1), epicondilite lateral (n=1), tendinite da pata de ganso (n=1). Foi observada em menor número as bursites, dentre elas a bursite trocanteriana (n=2) e a bursite subacromial (n=1). Em relação aos distúrbios posturais como causa específica de dor, 6 indivíduos apresentaram escoliose. Dentro as afecções reumatológicas a mais frequentes foram a fibromialgia (n=7), a espondilite anquilosante (n=2), o lúpus eritematoso sistêmico (n=1) e a artrite psoriásica (n=1). Em relação as afecções neurológicas foram observadas em maior número a paralisia cerebral (n=4), o acidente vascular encefálico (n=2), a lesão medular (n=1), a síndrome de Down (n= 1), a síndrome de Dandy-Walker (n=1) e a lesão do plexo braquial (n=1). Dentre os indivíduos que procuraram o serviço de fisioterapia para o tratamento pós cirúrgico, destacam-se os pós operatórios de fratura de rádio e ulna (n=3), artrodese de coluna lombar (n=2), artroplastia total de quadril (n=2), fratura de bimalleolar (n=2), manguito rotador (n=1), menisectomia parcial (n=1), fratura de úmero (n=1) e fratura de fêmur (n=1). Em relação as doenças associadas apresentadas pelos indivíduos em maior número foi hipertensão arterial sistêmica (n=54), seguida da diabetes mellitus (n=24) e da dislipidemia (n=11). Pode-se observar que as disfunções apresentadas pelos indivíduos que procuram o serviço de fisioterapia são variadas onde se destacam as afecções musculoesqueléticas.

Palavras Chave: fisioterapia, epidemiologia, doenças musculoesqueléticas.